## 2017.2-2?EE-MC

November 3, 2017

## 1 2017.2 2ž EE Turma MC

# 2 Questão 1

Para o caso geral, os fasores quem representam as forças que agem sobre a massa em um sistema massa, mola, amortecedor sob excitação harmônica são mostrados abaixo. As outras situações podem ser determinadas rapidamente através da análise deste diagrama.

## 2.0.1 Baixa frequência de excitação

Quando a frequência é muito baixa, as magnitudes das forças viscosa ( $F_v$ ) e de inrcia ( $F_i$ ) tende para zero, pois a primeira é proporcional à frequência da força de excitação e a segunda ao seu quadrado. Assim, o diagrama de fasores reduz-se ao mostrado abaixo. É claro que para que haja equilíbrio dinâmico, as forças tem que ter a mesma amplitude, portanto,

$$F = \kappa X$$

ou

$$X = \frac{F}{\kappa}$$
.

### 2.0.2 Alta frequência de excitação

Para frequências muito altas, a magnitude da força elástica ( $F_e$ ) e da força viscosa tornam-se desprezíveis frente à magnitude da força de inércia, pois a magnitude da última é proporcional ao *quadrado* da frequência. Desta forma, o diagrama de fasores reduz-se a É claro que, no equilíbrio dinâmico, temos

$$X = \frac{F}{m\omega^2},$$

mas como  $\omega$  é muito grande, a amplitude de vibração tende para zero.

#### 2.0.3 Ressonância

Na ressonância, temos que  $\phi=\pi/2$ , portanto o diagrama de fasores torna-se, onde claramente podemos ver que a única força que contribui para equilibrar o força externa aplicada é a força de atrito, já que a força elástica e a força de inércia são auto-equilibradas. A amplitude do deslocamento é então

$$X = \frac{F}{c\omega}$$
.

Dividindo o numerador e o denominador desta expressão por  $\kappa$ , ficamos com

$$X = \frac{F/k}{(c\omega)/k'},$$

que é, obviamente,

$$X = \frac{\delta_{\rm st}}{2\zeta r}.$$

## 2.1 Questão 2

É dado que a massa de desbalanceamento é igual a 0.020kg, que está localizado no raio externo de um rotor com 145mm de raio.

A rigidez dos suportes elásticos é 125 KN/m, e sua massa total é 50 kg. Claramente podemos calcular a frequência natural do sistema como,

```
In [1]: from math import pi, sqrt, log
    k = 125000 # N/m
    M = 50 # kg
    m = 0.020 # kg
    e = 0.145 # m
    wn = sqrt(k/M)
    print(wn)
```

50.0

Para calcular o amortecimento, podemos usar o decremento logarítmico, com os dado do enunciado. É dito que a amplitude de vibração no ciclo 11 é 80% daquela no ciclo 1, e como,

$$\delta = \frac{1}{n} \ln \frac{x_1}{x_{n+1}},$$

temos que

```
In [2]: n = 10
          delta = (1.0/n)*log(1.0/0.8)
          print(delta)
```

0.02231435513142098

```
e como \delta=2\pi\zeta,   
In [3]: zeta = delta/(2*pi)   
print(zeta)
```

0.0035514399210736488

que é um valor bem pequeno, da ordem de 0.3%.

A frequência de excitação, que vem do desbalanceamento da máquina, é 1200 rpm, ou

125.66370614359172

A razão de amortecimento é,

2.5132741228718345

Como p amortecimento é muito baixo, podemos usar a curva para  $\zeta=0$  do gráfico dado, e para r=2,5, podemos tirar que, aproximadamente,

$$\frac{F_T}{me\omega_n^2} = 1.1.$$

A força transmitida pode ser calculada diretamente desta fórmula, já que temos todos os valores necessários,

7.975000000000005

em Newtons é claro.

### 2.2 Questão 3

Este é um simples problema de vibração forçada com uma força harmônica. Só é necessário calcular a massa equivalente e aplicar a fórmula diretamente.

Como o tambor gira sem delizar, podemos calcular a massa equivalente muito facilmente pela igualdade de energias cinéticas.

A energia cinética equivalente é  $T_{\rm eq}=\frac{1}{2}m\dot{x}^2$ , enquanto que a energia cinética do problema original contém a energia cinética de translação e de rotação,  $T=\frac{1}{2}m\dot{x}^2+\frac{1}{2}J_0\dot{\theta}^2$ , onde, é claro,  $\dot{x}=R\dot{\theta}$ .

Além disto, para um cilindro,  $J_0 = \frac{1}{2}mR^2$ . Assim,

$$T = \frac{1}{2} \left[ m\dot{x}^2 + \frac{1}{2}mR^2 \frac{\dot{x}^2}{R^2} \right] = \frac{1}{2} \left[ m + \frac{1}{2}m \right] \dot{x}^2 = \frac{1}{2} 1.5m\dot{x}^2.$$

Igualando as duas energias cinéticas, é claro que  $m_{\rm eq}=1.5m$ . A massa equivalente é então,

In [7]: meq = 
$$1.5*0.150$$
 #  $kg$ 

A rigidez e o coeficiente de amortecimento viscoso são, respectivamente, 10~N/m e e 8~Ns/m, como mostrado na figura.

```
In [8]: k = 10 \# N/m

c = 8 \# Ns/m
```

Com estes valores podemos calcular as grandezas características do problema,

Out[11]: 2.666666666666665

O sistema é claramente superamortecido! Se for colocado em vibração livre, não oscilará, mas este é um problema de vibração forçada com excitação harmônica.

Podemos calcular a resposata de um sistema com 1GL a uma excitação harmônica com

$$x(t) = Xe^{i\omega t}$$
,  $X = H(i\omega)\delta_{\rm st}$ ;  $H(i\omega) = \frac{1}{1 - r^2 + 2\zeta ri'}$ 

conforme dado no formulário. No caso,

```
In [12]: F0 = 0.1 # N
dst = F0/k
dst
```

Out[12]: 0.01

A frequência da força de excitação é 1.0 Hz, portanto,

O sistema está próximo da ressonância, mas como o amortecimento é muito alto, esperamos que a amplitude da resposta não seja muito grande. Calculando  $H(i\omega)$ ,

```
In [14]: Hiw = 1.0/(1 - r**2 + 2*zeta*r*1j)
Hiw
```

Out[14]: (0.00442015321877042-0.19884542287187107j)

O deslocamento (complexo) X é então,

Out[15]: (4.4201532187704196e-05-0.001988454228718711j)

A amplitude e a fase do deslocamento são,

Out[16]: (0.0019889454480093373, -1.5485708949818622)

A resposta é então

$$x(t) = 1.99 \times 10^{-2} \sin(6.28t - 1.55).$$

## 2.3 Questão 4

Como o sistema é superamortecido, a resposta é dada pela expressão

$$x(t) = C_1 e^{(-\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1})\omega_n t} + C_2 e^{(-\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1})\omega_n t},$$

com

$$C_1 = \frac{x_0 \omega_n (\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1}) + \dot{x}_0}{2\omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}}, \qquad C_2 = \frac{-x_0 \omega_n (\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1}) - \dot{x}_0}{2\omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}}.$$

**OBS:** A fórmula dada na prova está incorreta, o parêntese que fecha o expoente está no final de cada termo, o que não faz o menor sentido pois aí as soluções divergiriam. Obviamente vou considerar correto quem fez de acordo com a fórmula do enunciado.

Felizmente, no nosso caso,  $x_0 = 0$ , e as constantes reduzem-se a

$$C_1 = \frac{\dot{x}_0}{2\omega_n\sqrt{\zeta^2 - 1}}, \qquad C_2 = \frac{-\dot{x}_0}{2\omega_n\sqrt{\zeta^2 - 1}}.$$

A velocidade inicial é dada no enunciado da questão como 100~mm/s e as outras grandezas todas já estão calculadas, assim, podemos prontamente calcular as constantes.

Out[17]: (2.4720661623652207, 32.96088216486961)

Out[18]: (0.0030338993810845897, -0.0030338993810845897)

Os expoentes da fórmula são,

Out[19]: (-0.19460050430144582, -5.138732829031888)

In [20]: e1\*wn, e2\*wn

Out[20]: (-1.2973366953429721, -34.25821886021259)

A fórmula para o deslocamento é então,

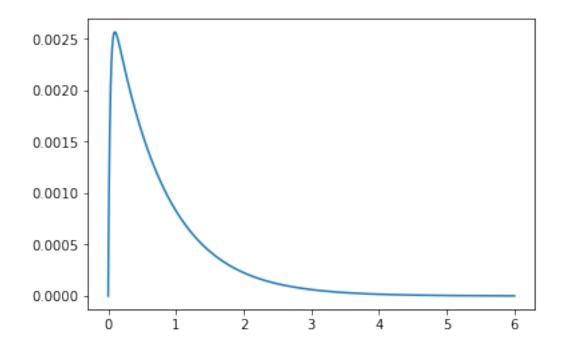
$$x(t) = 3.03 \times 10^{-3} e^{-1.29t} - 3.033.03 \times 10^{-3} e^{-34.29t}.$$

Só para ilustrar, vamos plotar a solução.

```
In [21]: import matplotlib.pyplot as plt
    import numpy as np
    %matplotlib inline

t = np.linspace(0,6,1000)
    x = C1*np.exp(e1*wn*t)+C2*np.exp(e2*wn*t)
    plt.plot(t, x)
```

Out[21]: [<matplotlib.lines.Line2D at 0x7f3fe8a23390>]



In []:

In []: